



**PREFEITURA DE JUNDIAÍ
UNIDADE DE GESTÃO DA CASA CIVIL
DEFESA CIVIL**



**MAPEAMENTO DE RISCO DE PROCESSO GEODINÂMICO
INUNDAÇÃO, ALAGAMENTO E SOLAPAMENTO DE MARGENS**

2024



**PREFEITURA DE JUNDIAÍ
UNIDADE DE GESTÃO DA CASA CIVIL
DEFESA CIVIL**

**MAPEAMENTO DE RISCO DE PROCESSO GEODINÂMICO
INUNDAÇÃO, ALAGAMENTO E SOLAPAMENTO DE MARGENS**

LEVANTAMENTO DOS CURSOS D'ÁGUA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ/SP
COM NECESSIDADE DE INTERVENÇÕES QUANTO À LIMPEZA,
DESASSOREAMENTO E ESTABILIZAÇÃO DO TALUDE MARGINAL.

AÇÃO PREVENTIVA DE DEFINIÇÃO DOS NÍVEIS DE PRIORIDADE PARA
INTERVENÇÕES.

JUNDIAÍ/SP
JANEIRO/2024



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Objetivo do Trabalho

Trata-se de um relatório preliminar que visa identificar e caracterizar os locais afetados por inundações, alagamentos e solapamento de margem, que proporcionam prejuízos à municipalidade e particulares, e estabelecer níveis de prioridades para ações de limpeza, desassoreamento e estabilização das margens dos corpos hídricos, diante da magnitude de seus impactos.

Locais

Os locais destacados neste relatório correspondem a áreas constantes do banco de dados e vistoriadas pela Defesa Civil de Jundiaí nos anteriores onde ocorreram eventos de inundação, alagamento e solapamento de margem, devido erosão hídrica de córregos e rios inseridos em área urbana e rural de Jundiaí/SP, com suas particularidades quanto ao padrão de drenagem e extensão.

Legislação

Por intermédio do Decreto 41.258 da Lei 7.663/91, no Estado de São Paulo cabe ao DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) o poder de conceder a licença (ou outorga) para os serviços de desassoreamento e limpeza em recursos hídricos.

A Portaria DAEE 1.630, de 30/05/2017 - Departamento de Águas e Energia Elétrica dispõe sobre os procedimentos de natureza técnica e administrativa para obtenção de manifestação e outorga de direito de uso e de interferência em recursos hídricos de domínio do Estado de São Paulo.

De acordo com Capítulo III, Seção I, Art.21, §4º da referida Portaria DAEE, ficam dispensados de outorga, porém obrigados a cadastrar no DAEE:

- a) os serviços de desassoreamento de cursos d'água;
- b) os serviços de proteção de álveo;



c) as canalizações de curso d'água com seção transversal de contorno fechado, construídas até a data da vigência desta Portaria.

A autorização para limpeza e desassoreamento deve ser requerida concomitantemente junto a CETESB para autorização de intervenção na Área de Preservação Permanente (APP) localizada nas margens do corpo hídrico (Lei nº 12.651/2012, Art. 4º).

Portaria DAEE nº 1.633, de 30 de maio de 2017:

Dispensa de Outorga de Recursos Hídricos em cursos d'água de domínio do Estado, em situações de emergência, assim caracterizados pela Defesa Civil, nos termos do Decreto Federal nº 7.257, de 4 de agosto de 2010:

Art. 2º - Ficam dispensados do processo de outorga e de dispensa de outorga para intervenções em recursos hídricos, nos termos descritos nas portarias e demais regulamentos pertinentes ao assunto, do DAEE, os serviços de recomposição de travessias, de barramentos e de trechos de canalização, bem como os serviços de desassoreamento e de proteção de álveo, em cursos d'água, considerados como ações de restabelecimento de serviços essenciais, nos casos de situações caracterizadas como de segurança pública e defesa civil, de caráter emergencial, em consonância com o descrito no item I, § 3º, do artigo 4º da Resolução Conama nº 369, de 2006, ficando entretanto, sujeitos à manifestação do DAEE.

Art. 3º - Esta Portaria se aplica exclusivamente, aos serviços que forem executados para entidades ou órgãos públicos, devendo ser apresentados ao DAEE:

I - O decreto municipal e a respectiva homologação pelo Governador do Estado, da situação de emergência ou estado de calamidade pública, válidos durante o período de execução dos serviços objeto desta Portaria;

II - O ofício do prefeito ou do secretário municipal, do município onde serão executados os serviços e obras, solicitando a isenção de outorga e de declaração de dispensa de outorga;

III - Relatório da Defesa Civil do município descrevendo os danos a serem sanados;

IV - Relatório da Secretaria de Obras e/ou Serviços, ou de setor técnico equivalente, do município, descrevendo sucintamente as ações a serem executadas, equipamentos a serem empregados, locais de bota-fora, localização, extensão e prazo de execução.



Caracterização das Áreas que Requerem Intervenções

Nesta seção os locais serão ordenados por nível de prioridade de intervenção, classificados em Muita Alta, Alta, Média e Baixa. As áreas são reiteradamente vistoriadas para verificação da atual situação. Para cada ponto será indicada a localização das áreas atingidas; a categoria de prioridade; a classe do dano principal; o tipo de corpo hídrico; a descrição da área afetada e seus impactos; as sugestões de intervenções para mitigar o risco; a justificativa da prioridade; e registro fotográfico. Alterações de melhorais ou agravamentos significativos são informadas no campo de descrição da área afetada.

QUADRO SÍNTESE - CURSOS HÍDRICOS E CATEGORIA DE PRIORIDADE

Nível de prioridade	Quantidade de locais
Muito alta	7
Alta	7
Média	5
Baixa	1

QUADRO SÍNTESE - LOCAIS E NÍVEIS DE PRIORIDADE

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20



QUADRO SÍNTESE - LOCAIS E NÍVEIS DE PRIORIDADE

ÁREA	LOCAL	2024	2023	2022
1	Rua da Várzea, alt. n° 627 e n° 651 Vila Agrícola	Muito Alta	Muito Alta	Muito Alta
2	Rua Nair Delimoli Mingorance Jardim Aurélia	Muito Alta	Muito Alta	Muito Alta
3	Avenida Nami Azem, n° 976 ao n° 1046 – Colônia	Média	Média	Alta
4	Avenida Bento do Amaral Gurgel, alt. 1275 – Vila Nambi	Alta	Alta	Alta
5	Av. Manoel Teixeira Cabral, n° 877 Jd. Planalto	Alta	Alta	Alta
6	Rua Eulália S. de Campos, n° 134 Jd. Santa Gertrudes	Alta	Alta	Alta
7	Avenida David Brunholi, n° 301 Ivoturucaia	Alta	Alta	Alta
8	Avenida José Mezzalira, alt. n° 976 Ivoturucaia	Alta	Alta	Alta
9	Rua Joaquim de A. Ramos, n° 355 Agapeama	Alta	Média	Média
10	Rua Adolfo Humel Guimarães, n° 37 – Vila Argos Velha	Média	Mitigado	Média
11	Avenida Carlos Veiga, alt. n° 400 - Parque Eloy Chaves	Média	Média	Média
12	Avenida Beta, alt. n° 461 Distrito Industrial	Baixa	Baixa	Baixa
13	Av. Olívio Roncoleta VI Hortolândia	Muito Alta	Mitigado	Muito Alta
14	Rua Um – Jd Sorocabana	Muito Alta	Muito Alta	Muito Alta
15	Rua Ricardo César Fávaro Jd Santa Gertrudes	Muito Alta	Muito Alta	Muito Alta
16	Rua Atílio Vianelo Vianelo	Média	Média	Muito Alta
17	Av Padre Angelo Cremonti Ponte São João	Média	Média	Muito Alta
18	Rod. Constâncio Cintra, Km 70,5 Mato Dentro	Muito Alta	Muito Alta	Muito Alta
19	Rua José Franco de M. Júnior, n° 5 C. São Francisco	Muito Alta	-	-
20	Avenida Beta, alt n° 428 Distrito Industrial	Muito Alta	-	-

LOCAL 1

PRIORIDADE: **MUITO ALTA**

Localização das áreas atingidas: Rua da Várzea, alt. nº 627 e nº 651 – Vila Agrícola – Acesso pela Rua Recife. **Tipo de dano:** Subsidência de terrenos / erosão das margens. **Corpo hídrico:** Córrego. **Descrição e impactos:** Subsidência de terrenos devido rompimento de tubulação de água servida, movimentação expressiva do terreno com formação de rachaduras nos muros. Sete imóveis afetados. Córrego nos fundos possui contenção de gabião que se apresenta parcialmente deslocado - **Vistorias:** 04/09/23 a situação permanece. **Sugestão de intervenção:** Limpeza do canal. Consolidação da contenção de gabião. Reparo da tubulação de água servida e da rede de esgoto. **Justificativa da prioridade:** A situação atual está prejudicando a estabilidade estrutural dos imóveis, alguns em maior magnitude. O cenário vem se agravando desde o início do problema em 2015.



LOCAL 2

PRIORIDADE: MUITO ALTA

Localização das áreas atingidas: Rua Nair Delimoli Mingorance – Jardim Aurélia – Jundiaí/SP. **Tipo de dano:** Alagamento e inundação. **Corpo hídrico:** Córrego. **Descrição e impactos:** Aproximadamente 20 moradias estão em área para potencial alagamento/inundação. O córrego não apresenta vazão suficiente em chuvas intensas havendo o refluxo pelos bueiros da rua. Em trechos, o canal percorre imediatamente atrás dos imóveis, e a elevação de seu nível provoca invasão às moradias pelos fundos e refluxo pelos ralos. As moradias possuem cerca de 50 anos de idade. **Vistorias:** Ocorrência de alagamento e inundação entre 2018 e 2024. UGISP realizou o desassoreamento do córrego atrás das moradias em 20/02/2019. **Sugestão de intervenção:** Limpeza e desassoreamento. Verificar a viabilidade para aprofundar a calha do córrego ou executar sua canalização nos trechos mais críticos. **Justificativa da prioridade:** Alagamento e inundação frequente. O fato de o córrego estar assoreado contribui para o alagamento, mas deve-se destacar que algumas moradias estão a um metro do corpo hídrico.



LOCAL 3

PRIORIDADE: MÉDIA

Localização das áreas atingidas: Avenida Nami Azem, nº 976 ao nº 1046 – Colônia – Jundiaí/SP. **Tipo de dano:** Solapamento de margem. **Corpo hídrico:** Córrego. **Descrição e impactos:** Solapamento do talude marginal direito devido às cheias do córrego que passa atrás das moradias no endereço indicado. A situação encontra-se crítica, com o muro dos fundos da moradia nº 1046 rente ao topo do talude. Ocorreu o colapso do muro dos fundos da moradia nº 1040. Na residência nº 1020 há cerca de 1,5 metro de distância para o topo do talude. Nos fundos do Condomínio Vivart, nº 910, o processo erosivo estava intenso e também comprometendo a estabilidade do alambrado de divisa. Foi realizado um aterro compacto para solução do problema. **Vistorias:** Local deve ser monitorado. **Sugestão de intervenção:** Limpeza, desassoreamento e estabilização do talude da margem direita. **Justificativa da prioridade:** O topo do talude marginal está muito próximo dos muros de divisa dos imóveis, inclusive já ocorreu o colapso de um deles. O córrego é receptor de grande quantidade de água pluvial. Não há evidências de novos solapamentos. Local deve ser monitorado.



LOCAL 4

PRIORIDADE: ALTA

Localização das áreas atingidas: Avenida Bento do Amaral Gurgel, alt. 1275 – Vila Nambi – Jundiaí/SP. Acesso pela Rua Antônio Zandona. **Tipo de dano:** Solapamento de margem. **Corpo hídrico:** Córrego. **Descrição e impactos:** O córrego percorre imediatamente os fundos desde o imóvel nº 1281 da Av. Bento do Amaral Gurgel ao nº 55 da Rua Manoel Nogueira Pontes. Todos se encontram próximos ao topo do talude. **Vistorias:** Em 2016, um deslizamento resultou na ruína parcial do muro dos fundos de duas moradias. Os imóveis da Rua Manoel Nogueira Pontes estão praticamente no nível do córrego, segundo os moradores, nunca tiveram problemas com alagamento. **Sugestão de intervenção:** Limpeza, desassoreamento e estabilização do talude nos fundos dos imóveis por meio de aterro compactado ou contenção. Em alguns trechos não há espaço suficiente para execução de aterro. **Justificativa da prioridade:** O topo do talude marginal está muito próximo dos muros e cômodos dos imóveis, o processo erosivo está avançando gradativamente.



LOCAL 5

PRIORIDADE: ALTA

Localização das áreas atingidas: Avenida Manoel Teixeira Cabral, alt. nº 877 – Jardim Planalto – Jundiaí/SP. **Tipo de dano:** Inundação. **Corpo hídrico:** Córrego. **Descrição e impactos:** O córrego é receptor das águas proveniente da Serra do Japi. Nesta propriedade o curso d'água abastece um tanque escavado. O nível da água é próximo ao do terreno onde há edificações e por conta disso ocorrem inundações. **Vistorias:** Vistorias em 05/01/20 e 11/06/21. Foi constatado que não foram feitas intervenções no local. O munícipe relatou que em episódios de chuvas de 2020, a água adentrou até a altura de 1 metro no interior do imóvel. **Sugestão de intervenção:** Limpeza e desassoreamento do córrego e do tanque escavado aumentariam a capacidade de vazão e evitariam novos alagamentos na propriedade e imóveis lindeiros. **Justificativa da prioridade:** O local apresenta histórico de inundações. Segundo informado, o córrego nunca passou por intervenção de desassoreamento, ou seja, possui uma quantidade expressiva de sedimentos em seu leito. A via pública também fica inundada em situações de chuvas intensas.



LOCAL 6

PRIORIDADE: ALTA

Localização das áreas atingidas: Rua Eulália Siqueira de Campos, alt. nº 134 – Jardim Santa Gertrudes – Jundiaí/SP. **Tipo de dano:** Inundação e solapamento de margem. **Corpo hídrico:** Córrego. **Descrição e impactos:** A água do loteamento atrás da área verde é lançada no córrego que percorre próximo aos imóveis do local indicado. As dimensões do leito não são suficientes para escoamento do fluxo. Somado a isto, os imóveis estão praticamente no mesmo nível do córrego, fatores que condicionam as ocorrências de inundações. **Vistorias:** O canal foi aprofundado e alargado em janeiro de 2018. Está ocorrendo o solapamento da margem causando rachaduras principalmente na moradia 140. **Sugestão de intervenção:** O desassoreamento e o aprofundamento da calha do córrego foram feitos em janeiro/2018, o problema de solapamento da margem persiste, necessitando de contenção. O despejo das águas pluviais do loteamento deve ser reorganizado. **Justificativa da prioridade:** O local passou a apresentar alagamentos em 2017. O solapamento está causando rachaduras principalmente na moradia 140.



LOCAL 7

PRIORIDADE: ALTA

Localização das áreas atingidas: Avenida David Brunholi, alt. nº 301 – Ivo Turucaia – Jundiaí/SP. **Tipo de dano:** Inundação. **Corpo hídrico:** Córrego em área rural. **Descrição e impactos:** O córrego percorre várias propriedades rurais e encontra-se intensamente assoreado. Seu leito é estreito, e por isso, em eventos de intensa pluviosidade atinge uma extensa área lateral, inclusive adentrando nos imóveis. Neste ponto, a água pluvial que escoou pela avenida está sendo conduzida para a divisa das propriedades. A erosão deste fluxo está formando uma profunda vala (até 2 metros), até que atinja o córrego. Nenhuma intervenção recente no local foi executada. **Sugestão de intervenção:** Limpeza e desassoreamento do córrego. Adequação no sistema de condução da água da avenida. **Justificativa da prioridade:** Elevada quantidade de sedimentos no leito. Inundação recorrente nas áreas permeáveis laterais ao córrego, que por vezes atingem as moradias.



LOCAL 8

PRIORIDADE: ALTA

Localização das áreas atingidas: Avenida José Mezzalira, alt. nº 976 – Ivo Turucaia – Jundiaí/SP. **Risco Mitigado.** Em 2019 (**Alta**). **Tipo de dano:** Solapamento de margem e inundação. **Corpo hídrico:** Córrego em área rural. **Descrição e impactos:** O córrego percorre várias propriedades rurais e carrega muito material orgânico para os pontos a jusante. Nesta propriedade é frequente a concentração de galhos de diversas dimensões que reduzem a capacidade de vazão e conseqüentemente estimulam o processo erosivo, principalmente na área de travessia onde estão instaladas tubulações de concreto. Mesmo possuindo dimensão satisfatória, os sedimentos e os galhos obstruem a passagem da água. **Vistorias:** A erosão está atingindo a área de travessia, podendo causar sua ruína em médio prazo. As áreas permeáveis laterais são atingidas pelo transbordamento do córrego. Houve intervenção na ponte para melhoria de estabilidade. **Sugestão de intervenção:** Intervenção foi executada. O córrego ainda necessita ser limpo e desassoreado. **Justificativa da prioridade:** A ponte foi restabelecida.



LOCAL 9

PRIORIDADE: ALTA

Localização das áreas atingidas: Rua Joaquim de Almeida Ramos, alt. nº 355 - Agapeama – Jundiaí/SP. **Risco Mitigado:** (validar a eficácia da intervenção) – Em 2019 (Média). **Tipo de dano:** Inundação. **Corpo hídrico:** Córrego Tanque Velho. **Descrição e impactos:** As moradias estão situadas imediatamente ao lado do córrego e o talude marginal é relativamente baixo. O ponto onde ocorreu a inundação em 2016 possui um talude inferior a 1 metro de altura. O córrego é largo (cerca de 4 metros) e recebe volume considerável de água proveniente do município de Várzea Paulista. **Vistorias:** Há seis moradias que foram afetadas pela inundação devido transbordamento do córrego e refluxo do poço de visita (PV). **Sugestão de intervenção:** Limpeza e desassoreamento. O aprofundamento da calha do córrego aumentaria a vazão. As intervenções devem ser periódicas. **Justificativa da prioridade:** Última inundação em 2016 e não houve reincidência. UGISP realizou limpeza e desassoreamento em 2019.



LOCAL 10

PRIORIDADE: MÉDIA

Localização das áreas atingidas: Rua Adolfo Humel Guimarães, em frente ao nº 37 – Vila Argos Velha – Jundiaí/SP. **Tipo de dano:** Solapamento de margem **Corpo hídrico:** Rio Guapeva. **Descrição e impactos:** As fortes chuvas de janeiro de 2016 ocasionaram o solapamento do talude marginal direito do rio Guapeva em frente à moradia, com ruína parcial da contenção de concreto. Atualmente a moradia está a dois metros do topo do talude marginal deslizado. Esta distância assegura a estabilidade do imóvel, mas os reparos devem ser realizados a fim de impedir a progressão do processo erosivo. **Vistorias:** Em nova vistoria realizada em maio/2017 verificou-se que não houve aumento no volume de terra solapada. No ano de 2018 foi executado um muro de gabião no talude marginal direito do Rio Guapeva. **Sugestão de intervenção:** Intervenção de muro de gabião foi executada. **Justificativa da prioridade:** No ano de 2018 foi executado um muro de gabião no talude marginal direito do Rio Guapeva.





LOCAL 11

PRIORIDADE: MÉDIA

Localização das áreas atingidas: Avenida Carlos Veiga, alt. nº 400 - Parque Eloy Chaves – Jundiaí/SP. Acesso pela Rua Antônio Geraldo Sivieri. **Tipo de dano:** Solapamento de margem. **Corpo hídrico:** Córrego. **Descrição e impactos:** Galeria de águas pluviais instalada no local apresenta-se rompida. A água lançada no córrego está causando a erosão da margem e removendo terra da área pertencente à escola municipal. **Histórico:** Vistorias em 03/01/2020 e 18/06/2021: não foi realizada nenhuma intervenção. **Sugestão de intervenção:** Limpeza, desassoreamento e reparo na galeria rompida. **Justificativa da prioridade:** A erosão está progredindo de forma lenta e é pontual. A continuidade do processo pode prejudicar a estabilidade do muro de divisa e do terreno na área danificada.

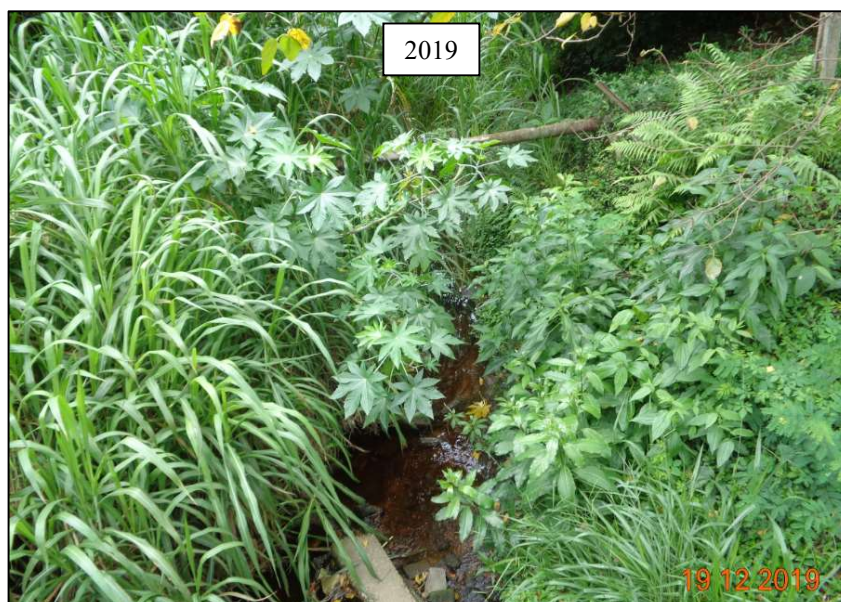


DESCRIÇÃO LOCAL 12

PRIORIDADE: **BAIXA**

Localização das áreas atingidas: Avenida Beta, alt. nº 461 – Distrito Industrial – Jundiaí/SP.

Tipo de dano: Solapamento de margem. **Corpo hídrico:** Córrego. **Descrição e impactos:** No local indicado o córrego é relativamente estreito (inferior a 1 metro) e há pontos de solapamento incipientes que não oferecem risco à via pública e imóveis próximos. **Histórico:** Em vistoria em 19/12/2019 foi observado que não houve progressão do solapamento. Não há indícios de intervenções recentes no local. Vistoria em 25/05/2021. Não houve alteração significativa no local. **Sugestão de intervenção:** Limpeza e desassoreamento de caráter preventivo. **Justificativa da prioridade:** Não há histórico de inundação no local e os pontos de solapamento podem representar risco em médio/longo prazo.



LOCAL 13

PRIORIDADE: **MUITO ALTO**

Localização das áreas atingidas: Av. Olívio Roncoleta – VI Hortolândia - Jundiaí/SP. **Prioridade: MUITO ALTA. Tipo de dano:** Transbordamento de córrego. Inundação de casas e Escola Estadual. **Corpo hídrico:** Córrego afluente do rio Jundiaí. **Descrição e impactos:** Em 10/02/2018 as fortes chuvas contribuíram para o transbordamento do córrego e inundação de diversas moradias e EE Prof Adoniro Ladeira e da residência do caseiro. Segundo os moradores este foi o 2º alagamento em 2018 e que a frequência de inundações aumentou desde o remanejamento das águas pluviais da VI Hortolândia, quando as águas passaram a ser lançadas neste córrego. O canal é estreito e pouco profundo. **Histórico:** Em 15/02/18 a UGISP realizou a limpeza e desassoreamento do córrego. Moradores relataram que os alagamentos e inundações continuam ocorrendo. **Sugestão de intervenção:** Aprofundar e alargar a calha do córrego. Necessidade de limpeza periódica. **Justificativa da prioridade:** Alta recorrência de inundações. Afetam cerca de 10 moradias e 1 Escola posicionadas em três ruas. Grande volume de água adentra nos imóveis causando diversos prejuízos econômicos.



LOCAL 14

PRIORIDADE: MUITO ALTA

Localização das áreas atingidas: Rua Um – Jd Sorocabana - Jundiá/SP. **Tipo de dano:** Transbordamento de córrego e refluxo de ralos das moradias. Alagamento e inundação de aprox. 80 moradias. **Corpo hídrico:** Córrego afluente do rio Jundiá. **Descrição e impactos:** As fortes chuvas do dia 20/03/18 (100 mm em 3 hrs) contribuíram para o transbordamento do córrego e refluxo de água pluvial e esgoto, provocando alagamento e inundação de aproximadamente 80 moradias. O problema no local é antigo e recorrente e afeta praticamente todas as moradias do lado direito da rua. O córrego frequentemente está obstruído com lixo e entulho e em vistorias percebe-se que a Prefeitura realiza sua limpeza constantemente. O trecho do córrego que percorre o terreno vizinho foi canalizado. **Sugestão de intervenção:** Remoção das famílias, ou canalizar o restante do córrego. Construção de rede de esgoto (atualmente o despejo ocorre no canal). **Justificativa da prioridade:** Recorrência de alagamento e inundação. Elevado número de moradias afetadas.



LOCAL 15

PRIORIDADE: MUTO ALTA

Localização das áreas atingidas: Rua Ricardo César Fávaro – Área Verde – Jd Santa Gertrudes - Jundiaí/SP. **Tipo de dano:** Transbordamento de córrego e refluxo de ralos das moradias. Alagamento e inundação de aprox. 10 moradias. Solapamento de margem. **Corpo hídrico:** Córrego. **Descrição e impactos:** As fortes chuvas do dia 27/03/18 (80 mm em 1 hr) contribuíram para o transbordamento do córrego e refluxo de água pluvial e esgoto, provocando alagamento e inundação de aproximadamente 10 moradias. O problema no local é recorrente em situações de chuvas intensas. Nesta data também ocorreu o colapso de um muro de gabião no interior do córrego e de duas travessias de pedestres. **Sugestão de intervenção:** Remoção das famílias, ou canalização do córrego. Limpeza e desassoreamento. **Justificativa da prioridade:** Recorrência de alagamento e inundação. Nível da água chega a cerca de 0,5 m de altura no interior dos imóveis.





LOCAL 16

PRIORIDADE: MÉDIA

Localização das áreas atingidas: Rua Atilio Vianelo, Rua Fortunato Mori, Rua Evangelista Mirandola, Rua João Wesley, Av Odil Campos Saes – Vianelo - Jundiaí/SP. **Tipo de dano:** Transbordamento do rio. Inundação de aprox. 100 imóveis. **Corpo hídrico:** Rio Guapeva. **Descrição e impactos:** Em janeiro/2016 ocorreu o transbordamento do rio provocando a inundação de cerca de 100 imóveis nas ruas próximas à Ponte Torta. O problema no local é histórico, e continua mesmo após a canalização do canal. **Histórico:** Na intensa chuva de março/2018 (100 mm em 3 hrs) ocorreu o transbordamento do rio e chegou na iminência de adentrar nos imóveis. **Sugestão de intervenção:** Adequações na macro drenagem. Limpeza e desassoreamento. **Justificativa da prioridade:** Comerciantes locais afirmaram que não há alagamento na região desde 2016. Prioridade foi reduzida de Muito Alta para Média devidos os 4 anos já passados sem transtornos na área. Desassoreamento, limpeza e manutenção dos bueiros devem ser periódicos.





LOCAL 17

PRIORIDADE: MÉDIA

Localização das áreas atingidas: Av. Padre Angelo Cremonti – Ponte São João - Jundiaí/SP.

Tipo de dano: Transbordamento do córrego. Inundação de aprox. 20 imóveis (moradias, comércios e duas escolas). Córrego canalizado. **Corpo hídrico:** Córrego afluente do rio Jundiaí

Descrição e impactos: Em março/2016 ocorreu o transbordamento do córrego provocando a inundação de cerca de 20 imóveis na Av Padre Angelo Cremonti e na Rua Dino. Segundo relatos de moradores a água chegou à altura de 30 cm no interior dos imóveis. O problema no local é recorrente. **Histórico:** Em março/2018 (100 mm em 3 hrs) o córrego ficou na iminência de transbordar. Nova vistoria em 15/02/20. Comerciantes e moradores locais afirmaram que não há alagamento na região desde 2016. **Sugestão de intervenção:** Adequações na macro drenagem. Limpeza e desassoreamento do rio Jundiaí (receptor). **Justificativa da prioridade:** Comerciantes locais afirmaram que não há alagamento na região desde 2016. Prioridade foi reduzida de Muito Alta para Média devidos os 4 anos já passados sem transtornos na área. Desassoreamento, limpeza e manutenção dos bueiros devem ser periódicos. Em 2020 foi feito o desassoreamento de trecho a montante do córrego.



LOCAL 18

PRIORIDADE: **MUITO ALTA**

Localização das áreas atingidas: Rod. Engº Constâncio Cintra, km 70,5 – Mato Dentro - Jundiaí/SP. **Tipo de dano:** Transbordamento do córrego. Inundação de 8 moradias. **Corpo hídrico:** Rio Capivari. **Descrição e impactos:** Local com histórico de inundação em razão do transbordamento do Rio Jundiaí Mirim. **Histórico:** Prefeitura de Jundiaí (UGISP) realizou o desassoreamento do trecho em 05/02/2019. A ponte de acesso está sendo erodida e necessita de reparos. Vistoria em 24/06/2021. O trecho do Rio necessita ser limpo. Moradores do local afirmaram que em 2020 e 2021 não houve inundação, já em 2023, houve registro de inundação. Foram realizadas melhorias na ponte. **Sugestão de intervenção:** Limpeza e desassoreamento no trecho do Rio devem ser periódicos. **Justificativa da prioridade:** Nível da água chegou a adentrar cerca de 1 m de altura no interior dos imóveis. Elevado número de moradias foram afetadas. Prefeitura (UGISP) realizou o desassoreamento em 02/2019.



LOCAL 19

PRIORIDADE: **MUITO ALTA**

Localização das áreas atingidas: Rua José Franco de Moraes Júnior, nº 5 – Chácara S. Francisco – Jundiaí/SP. **Tipo de dano:** Deslocamento de manilhas/ solapamento de terreno. **Corpo hídrico:** Córrego. **Descrição e impactos:** Ocorreu o colapso de cinco manilhas de escoamento de águas pluviais no interior do córrego. As manilhas estão obstruindo parcialmente e dificultando o fluxo d'água, contribuindo para o solapamento das margens, especialmente a direita, adjacente à área. O córrego recebe grande volume de águas pluviais provenientes dos bairros Parque Centenário e Vista Alegre (galeria sob a estrada de ferro) e que é frequente o transbordamento do córrego. **Sugestão de intervenção** Recomposição das manilhas colapsadas. Contenção na margem direita do córrego. **Justificativa da prioridade:** Considerando o alto volume de água que atinge o córrego, a atual obstrução ocasionada pelo colapso das manilhas, o elevado grau de assoreamento do leito do curso d'água e as evidências de movimentação de solo do talude marginal direito, no curto-médio prazo, há possibilidade de que a área do quintal do imóvel seja afetada, a partir da progressão do processo de solapamento.



LOCAL 20

PRIORIDADE: MUITO ALTA

Localização das áreas atingidas: Avenida Beta, alt nº 428 – Distrito Industrial – Jundiaí/SP.
Tipo de dano: Queda parcial de travessia / erosão margem da Av. RA nº 047/21. **Corpo hídrico:** Córrego. **Descrição e impactos:** Há solapamento do talude marginal esquerdo do córrego, paralelo à Av. Beta, na altura do nº 428, com danos já iniciados na área do asfalto da faixa de rodagem. A travessia sobre o córrego para a moradia nº 428 (passagem de veículo) apresenta pontos de solapamento, inclusive uma das colunas do portão de acesso ruiu. O município informou que em episódios de chuvas é frequente o transbordamento do curso d'água, impedindo o acesso à moradia. O córrego está intensamente assoreado e com vegetação no interior do leito. Em nova vistoria em 25/05/2021 foi verificado que a situação se agravou. Ofício COMDEC nº 021/21 em 12/02/2021 para UGISP/GG e UGMT/GG. **Sugestão de intervenção:** Reconstituição do talude marginal adjacente à Av. Beta; Restabelecimento da estabilidade estrutural da travessia de acesso à moradia e; Limpeza e desassoreamento do córrego. **Justificativa da prioridade:** O tráfego de veículos pesados é intenso pela avenida paralela ao córrego. O acesso à moradia está prejudicado e em risco dada a erosão na travessia.





Considerações

O parecer tem como proposta a identificação e caracterização dos locais com histórico de alagamentos e sujeitos aos processos de solapamento de margem, que proporcionam prejuízos tanto à municipalidade quanto a particulares. Por meio do estabelecimento de níveis de prioridades para ações de limpeza, desassoreamento e estabilização das margens dos corpos hídricos, pretende-se indicar os locais para intervenções em caráter de urgência as situações mais críticas, e preventivas para os casos de menor gravidade. Sugestões de intervenções para mitigação do risco foram apresentadas, nova avaliação técnico especializado pode alterar ou incrementar novo status, pois trata de relatório preliminar de acordo com os registros de ocorrências, atualizado para direcionar a atuação dos órgãos e gestão pública.

Documento atualizado em 5 de janeiro de 2024.

Elaboração/capa/diagramação por

Flávio Alves Marculino
Agente de Defesa Civil

Ademir Polli
Assistente de Administração

Analisado e aprovado por

João Osório Gimenez Germano
Assessor Especial da Defesa Civil